

"Design é a capacidade humana de tornar tangível uma intenção de transformação".

A longa evolução das espécies baseia-se na capacidade da vida reagir diante dos impactos do meio ambiente. Os organismos reagem aos estímulos exteriores e se modificam, adaptando-se às contínuas realidades evolutivas. O ser humano é a única criatura viva capaz de, além de reagir, transcender às reações. Somos capazes de imaginar e inventar, de vivenciar nossos sonhos e desejos, projetando objetivos de vida, criando projetos que se tornem materiais. Somos capazes de contar histórias, representar e criar símbolos.

[Acesse o folder do evento](#)

O design ganhou nome e uma primeira organização metodológica a partir de Bauhaus, antes da Segunda Grande Guerra. Até lá, era uma criativa e espontânea capacidade humana. A partir da escola fundada por Gropius, com ênfase nas equipes colaborativas, o design floresceu e semeou o mundo dos negócios. Hoje, todas as "coisas" de valor têm design na sua origem. Podemos dizer que o design se "coisificou". Existe design de toda e qualquer coisa, chegando até o nível do sagrado, quando se fundou o conceito do "design inteligente", uma forma de explicar a criação por meio de designer supremo inteligente.

O design, assim como a inovação, é um processo.

Como os universos acadêmicos e de negócios perceberam, o design thinking vem sendo uma atitude e um processo para construção de um novo futuro cada vez mais inovador, sustentável e consciente. Com uma grande perspectiva de transformação da sociedade, ele pode ser praticado por qualquer um, democraticamente, como uma forma de melhorar a nossa vida diária. Portanto, vida longa ao design thinking e ao seu valor estratégico para as empresas e para a sociedade.